

Editorial

Aceno, 13 (31), jan./abr. 2026

A *Aceno – Revista de Antropologia do Centro-Oeste* inicia o ano de 2026 com mais uma grande edição. Nestas mais de 500 páginas, nossas leitoras vão encontrar dois dossiês com temas contemporâneos do campo da Antropologia, além de muitos artigos, resenhas de livros e ensaios que trazem as preocupações mais relevantes do campo das humanidades atualmente.

Começamos com o dossiê temático *Epistemologias étnica e racialmente diferenciadas*, organizado pelos professores Jane Felipe Beltrão (UFPA), Talytta Suenny Araújo (FUNAI), Rhuan Carlos dos Santos Lopes (UFPA), Almiros Martins Machado (UFPA), que conta com 10 artigos vão se debruçar sobre novas epistemologias que desafiam a academia, o Estado e a cultura brasileira como um todo. Nas palavras dos organizadores, na apresentação do dossiê:

razer a lume as epistemologias étnica e racialmente diferenciadas é oportuno porque permite conhecer os estudos referentes aos povos e comunidades tradicionais além de insistir em promover o equilíbrio das multivozes nas revistas acadêmicas, visto que hoje, é imperioso apresentar outras ontologias, a partir de estudos centrados nas formas com que povos e comunidades tradicionais compreendem e se relacionam com seus territórios, patrimônios e ambiente em geral escritos pelos indígenas intelectuais e seus aliados que procuram compreender a diversidade étnica e racial em busca de uma sociedade menos racializada e discriminatória.

Também trazemos um dossiê especial, no campo da Antropologia da Saúde e da Ciência, organizado por Débora Allebrandt (UFAL), Rosana Maria Nascimento Castro Silva (UnB), Soraya Fleischer (UnB), com seis artigos

sobre temas emergentes dessas antropologias.

A Aceno agradece às organizadoras dos dois dossiês que voluntariamente colaboraram com a produção desta edição, sem medir esforços em nome da divulgação do conhecimento em temas tão delicados para o contemporâneo.

A seção *Artigos Livres* continua com a apresentação de trabalhos que refletem parte da produção antropológica e das ciências humanas na atualidade e continua firme na proposta da Aceno de refletir temas emergentes, principalmente nas áreas de gênero, sexualidade, relações interétnicas, etnologias e cosmologias dos diferentes segmentos populacionais que produzem o que chamamos de Brasil. Os dez artigos dessa seção vão do debate sobre modelos econômicos (agronegócio, comércio, indústria) e como eles impactam as populações em seu entorno, à islamofobia na mídia, ao feminicídio, entre outros temas

As seções *Ensaio* e *Ensaio Fotográfico* trazem dois trabalhos que tratam de produções colaborativas em museus e também jogos indígenas e a sua beleza na construção de identidades.

Finalizamos com a seção *Resenhas* e a apresentação de dois livros sobre política e educação, respectivamente.

A Aceno se sente honrada por contribuir no fortalecimento das ciências humanas no Brasil e agradece a todos os colaboradores que fazem parte deste número, assim como a todos nossos leitores, autores e pareceristas.

Boa leitura!

Os Editores